

A AciNet e o mercado de recursos humanos em Portugal

Por Pedro Tomé



Pedro Tomé,
Director-Geral
da AciNet e
equipa

A AciNet, fundada em 1998 com capitais 100% portugueses, desenvolve a sua actividade na análise, no desenvolvimento e na implementação de projectos. Tem vindo a concentrar o seu *core business* nas áreas de Gestão de Recursos Humanos, Ensino e Formação, nomeadamente para empresas de trabalho temporário e recrutamento e selecção, bem como para escolas profissionais, colégios, externatos, creches, jardins-de-infância e ATLS. Com o conhecimento das áreas de negócio referidas, associado ao domínio das actuais tecnologias, tem conseguido produzir e implementar aplicações com grande capacidade de resposta às solicitações do mercado. As aplicações desenvolvidas pela AciNet são permanentemente adaptadas às especificidades dos clientes, tendo como suporte base a inovação e o acompanhamento das tendências actuais das tecnologias de informação. Apostando na complementaridade dos seus serviços, actua no desenvolvimento de soluções de gestão, multimédia, web design, formação e e-learning .

O mercado português de recursos humanos tem vindo a desenvolver-se com bastante moderação nos seus diversos sectores. Hoje as empresas, em geral, estão a recorrer cada vez mais a serviços externos nesta área; isto tendo em consideração, por exemplo, os custos da contratação desses mesmos serviços em comparação com o custo da implementação e da manutenção de um departamento de recursos humanos interno.

Como fornecedores de soluções tecnológicas para empresas de recursos humanos, temos acompanhado estas mudanças e conseqüentemente a crescente procura de soluções eficazes e com qualidade na organização da gestão. Conseguir encontrar a pessoa certa para o cargo certo no mais curto espaço de tempo é um factor de diferenciação. Não menos importante é o acompanhamento dessa mesma pessoa e do cliente.

Hoje cada vez mais empresas recorrem aos serviços de trabalho temporário, e para novas áreas. Embora a maior parte das empresas de trabalho temporário (ETT) ainda recrute mão-de-obra indiferenciada e não qualificada, não é raro verificar-se a colocação de trabalhadores em cargos técnicos, mais qualificados e em níveis superiores das hierarquias das empresas utilizadoras. Por outro lado, a procura de ETT por parte de trabalhadores especializados é crescente, dada a actual conjuntura do mercado. Trabalhadores que antes não ponderavam sequer sobre um contrato de trabalho temporário, hoje já recorrem a estas empresas.

A comemorar 10 anos de actividade e ao longo do tempo que estamos no mercado fomos observando várias tendências. Optámos por nos concentrar nos nossos objectivos e, ao mesmo tempo, assumir uma relação de parceria com os nossos clientes. Analisámos as suas dificuldades, estudámos e adaptámos as melhores formas de responder às necessidades que se fazem sentir para chegar a uma gestão de qualidade.

O nosso crescimento está aliás directamente relacionado com este acompanhamento constante, solucionando os problemas e apresentando inovações de acordo com a evolução do mercado e adoptando sempre as tecnologias que mais podem ajudar nessa mesma evolução. É no aliar da tecnologia com o nosso *know-how* que as nossas soluções são criadas.

Um bom exemplo disso é uma das nossas apostas mais recentes: Os portais RH e as plataformas de e-learning. Pretendemos colmatar as necessidades de formação que se fazem sentir nos colaboradores das ETT, incluindo os seus quadros internos. Hoje, muitos colaboradores apresentam-se com défices de qualificação profissional. Existem vários motivos para esse facto: os custos envolvidos na deslocação para um centro de formação, a não existência de um desses centros, indisponibilidade de horários, entre outros. Disponibilizar a formação e fazê-la chegar, de acordo com essas mesmas necessidades, a qualquer hora e em qualquer lugar às pessoas é a nossa resposta. É mais um dos passos que vamos dando em direcção ao futuro mais social e tecnológico.